



# Desenvolvimento e Implementação Online de um Minor Internacional em Cuidados Agudos

António Alves Lopes<sup>1</sup>, Anne Griet Brader<sup>2</sup>, Vítor Hugo Azevedo<sup>1</sup>, Hans van de Leur<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior de Saúde do Alcoitão, Alcabideche, Portugal

<sup>2</sup>Hanze University of Applied Sciences, Países Baixos

## Introdução

Com o objetivo de ir ao encontro das necessidades da sociedade, os estudantes de Fisioterapia devem ter competências para intervir em condições e contextos agudos, ao longo do ciclo de vida dos seus utentes. A promoção de conhecimento e competências necessárias para intervir nestes contextos expande as suas capacidades do nível de entrada na profissão, bem como os prepara para intervir em contextos emergentes (COVID-19).

## Objectivos

Desde 2015, a Escola Superior de Saúde do Alcoitão (Portugal) e a Hanze University of Applied Sciences (Países Baixos), desenvolvem em parceria um *Minor* em Cuidados Agudos, com o objetivo de atender à contínua necessidade da comunidade para que o Fisioterapeuta possa prestar assistência a esta tipologia de utentes. Este *Minor* utiliza ainda as oportunidades proporcionadas pelo programa ERASMUS+, nomeadamente na facilitação de mobilidade de alunos e professores para participação no mesmo.

## Metodologia

O conteúdo do *Minor* foi desenvolvido utilizando os descritores internacionais de competências do Fisioterapeuta em Cuidados Agudos. As estratégias pedagógicas e de avaliação foram escolhidas para refletindo as competências a ser alcançadas; com um forte foco na aprendizagem ativa. No contexto pandémico do ano letivo de 2020-2021 a atividade decorreu integralmente online utilizando estratégias assíncronas e síncronas.

## Resultados

Ao final da edição do *Minor*, os alunos responderam a um questionário online sobre aspetos administrativos e pedagógicos.

**80%**

**Concordo / Concordo totalmente**  
que os tópicos discutidos eram  
relevantes para o objetivo geral

**90%**

**Concordo / Concordo totalmente**  
que as abordagens pedagógicas  
utilizadas, como atividades online,  
facilitaram a aprendizagem

**90%**

**Concordo / Concordo totalmente**  
Que os professores facilitaram o processo  
de aprendizagem dos alunos

Os alunos ficaram satisfeitos com adaptação ao contexto pandémico, permitindo-lhes obter as competências necessárias para trabalhar com esta tipologia de utentes.

## Conclusões

Baseado nas respostas positivas dos alunos, consideramos que a implementação foi bem-sucedida. Os próximos passos são integrar metodologias de aprendizagem híbridas e alargar a participação de mais alunos e professores de outras instituições internacionais. Consideramos ainda que promover as competências e conhecimentos necessários para trabalhar em cuidados agudos vai de encontro à crescente necessidade de capacitação de profissionais de saúde neste contexto, nomeadamente no contexto da pandemia COVID-19.

## Referências

- Sommers, J., Engelbert, R. H., Dettling-Ihnenfeldt, D., Gosselink, R., Spronk, P. E., Nollet, F., & van der Schaaf, M. (2015). Physiotherapy in the intensive care unit: an evidence-based, expert driven, practical statement and rehabilitation recommendations. *Clinical rehabilitation*, 29(11), 1051-1063.
- AcutePT. (2015). Core Competencies for Entry-Level Practice in Acute Care Physical Therapy. Retrieved from <https://cdn.ymaws.com/www.acutept.org/resource/resmgr/docs/2015PT-core-competencies.pdf>.

Autor para correspondência:  
António Alves Lopes  
Escola Superior de Saúde do Alcoitão  
[antonio.alopes@essa.scml.pt](mailto:antonio.alopes@essa.scml.pt)

